

## MICROBIOTA INTESTINAL: UMA NOVA PERSPECTIVA PARA A ALIMENTAÇÃO E SUAS INFLUÊNCIAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

<sup>1</sup>Ana Carolina dos Santos Rocha; <sup>2</sup>Mariana Bobato Pulgatti; <sup>3</sup>Patrícia Ramos Figueira; <sup>4</sup>Joshua Werner Bicalho da Rocha.

<sup>1</sup>Discente de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, carolinarochaa-ap@hotmail.com; <sup>2</sup>Discente de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, marianabulgatti@gmail.com; <sup>3</sup>Discente de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, Patriiciaramosf11@gmail.com; <sup>4</sup>Médico pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Mestre em Ciências Médicas - Área de Concentração Genética Médica pelo Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCM/UFRGS), genetica.rondonia@gmail.com.

**INTRODUÇÃO:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é reconhecido por suas características comportamentais, neurocognitivas, verbais e sociais, além de ser correlacionado ao processo de alimentação dos indivíduos com TEA, viabilizando sua influência com a microbiota. Sua população tem cada vez mais autonomia, mas ainda tem pouca base teórica para seu esclarecimento e opções terapêuticas para adotarem. **OBJETIVO:** Logo, o objetivo deste trabalho é relacionar a microbiota intestinal com a alimentação e suas influências no TEA. **METODOLOGIA:** Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo exploratória, com abordagem qualitativa, nas plataformas eletrônicas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. **RESULTADOS:** Observou-se que as manifestações gastrointestinais do TEA se constituem em um campo de atuação novo, o qual pode ser abordado em modificações da dieta dos indivíduos com o TEA. Os macronutrientes podem direcionar a composição intestinal da microbiota, sendo, por conseguinte, um potencial terapia para o distúrbio. O eixo microbiota-intestino-cérebro é um mediador desse processo, no entanto, ainda não se sabe se de forma causal ou etiológica. **CONCLUSÃO:** Logo, pode-se inferir que a alimentação de indivíduos com TEA é uma nova e potencial área de estudo que ainda carece de estudos sistemáticos, mas com um futuro promissor para as famílias que convivem como transtorno.

**Palavras-chave:** Microbiota, Eixo intestino-cérebro, Transtorno do Espectro Autista, Criança; Alimentação.